



REQUERIMENTO nº RQ 1002 /2015

(Dep. Lira e outros)

L I D O  
Em, 29/9/15  
  
Secretaria Legislativa

Requer a transformação da Sessão Ordinária do dia 01 de outubro de 2015, em Comissão Geral, para debater o tema “A situação dos doentes renais crônicos que dependem de hemodiálise nas redes pública e privada de saúde do Distrito Federal”.

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Nos termos do art. 125, inciso I do Regimento Interno desta Casa requeremos a transformação da Sessão Ordinária do dia 01 de outubro de 2015 em Comissão Geral para debater o tema: “ **A situação dos doentes renais crônicos que dependem de hemodiálise nas redes pública e privada de saúde do Distrito Federal**”.

**JUSTIFICAÇÃO**

A doença renal crônica atinge 10% da população mundial e afeta pessoas de todas as idades. A estimativa é de que a enfermidade afete um em cada cinco homens e uma em cada quatro mulheres com idade entre 65 e 74 anos, sendo que metade da população com 75 anos ou mais sofre algum grau da doença.

O Distrito Federal enfrenta situação crítica no que se refere à disponibilização de tratamento aos pacientes que dependem frequentemente de hemodiálise e este é um dos principais motivos que nos levam a trazer o debate para esta Casa.

Em julho último, notícia veiculada pelo portal Brasil Renal informou que as clínicas que prestam serviço de hemodiálise no Distrito Federal prometiam suspender o recebimento de novos pacientes caso as dívidas não fossem quitadas. Na época, a Secretaria de Saúde devia quase R\$ 2,5 milhões a seis unidades particulares de tratamento. O GDF atribuía o débito à gestão passada.

/dsa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



Além disso, afirmava que o serviço não seria suspenso. Entretanto, recentes informações divulgadas pela mídia local dão conta de que a situação de hoje é ainda pior daquela experimentada em julho. A clínica Nephron Brasília, por exemplo, apontada como a maior parceira do GDF na área, informou que mesmo o governo quitando as dívidas pendentes não tem intenção de renovar o contrato, o qual terminará em dezembro próximo. Referida clínica disponibiliza pelo menos 260 leitos.

Cada paciente realiza em média 13 sessões por mês, perfazendo um total de R\$ 2.327,39, e sendo o atendimento destinado a cerca de 1.300 usuários, tem-se mensalmente o importe de R\$ 3.025.607,00. Vale ressaltar que o SUS repassa estes valores periodicamente e que, por sua vez, o governo de Brasília dispõe de 5 dias para repassá-los às clínicas conveniadas, o que não vem acontecendo. É bom lembrar ainda que na rede pública do DF apenas os hospitais de Base, HRAN, Sobradinho, Taguatinga, Samambaia, Santa Maria, Ceilândia e Gama oferecem o atendimento para o tratamento de hemodiálise.

A questão é grave e este parlamento não pode eximir-se de participar do debate e da busca de alternativas urgentes para assegurar aos pacientes o legítimo direito à vida e à saúde, aliás, garantidos constitucionalmente.

Em face da relevância da matéria, conclamamos os nobres pares a aprovarem a presente proposição.

Sala das Sessões,

Dep. Lira

PHS

Professor Reginaldo Venes

Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 1002/2015

Folha Nº 02 Paulo



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

**Assunto: Distribuição do Requerimento nº 1.002/15.**

**Autoria: Deputado (a) Lira (PHS)**

Ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA, para inclusão na Ordem do Dia. (Art. 125 do RICL).

Em 30/09/15

---

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 1002/2015

Folha Nº 03 Paula